



■ Presidente p.3

Presidente de Cabo Verde é uma “pessoa muito próxima de Portugal”



■ Parlamento p.9

Propostas de alteração ao Orçamento visam dar “uma visão de futuro”

POVO LIVRE



n.º 1941

26 de outubro de 2016

Diretor: Miguel Santos
Periodicidade Semanal - Registo na ERC
n.º 105690 - Propriedade: PSD



“EXPLICAÇÕES CABAIS” SOBRE A CGD”

■ O Presidente do PSD esteve no Festival Nacional de Gastronomia de Santarém



PSD vai apresentar propostas credíveis, mas sem entrar “no leilão orçamental”

O PSD vai apresentar propostas credíveis durante o debate orçamental para “mostrar que pode haver alternativas do ponto de vista estrutural”. O presidente do PSD fez este anúncio dia 21 de outubro, no Palácio de Belém, em Lisboa, depois de ter estado reunido a sós durante cerca de uma hora e cinco minutos com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que ouviu os partidos com assento parlamentar sobre o Orçamento do Estado para 2017 e a situação política.

“Como digo, nós não entraremos no leilão orçamental, creio que o líder parlamentar explicou isso muitíssimo bem”, declarou o líder do PSD, acrescentando: “Isso não nos impedirá de mostrar que pode haver alternativas do ponto de vista estrutural para o futuro do país”.

Segundo Passos Coelho, essas ideias já estiveram no discurso do PSD, durante o debate do Orçamento do Estado para 2016 no início deste ano. “Desta vez, estando no discurso, poderão ter alguma tradução também em matéria de apresentação de propostas”, acrescentou.

“Nessa altura, quer o Governo quer a opinião pública terão a ocasião de avaliar o esforço que o PSD faz no sentido de contribuir para matérias de natureza estrutural que possam corresponder a reformas importantes que do nosso ponto de vista ajudarão a que a nossa economia possa crescer de uma forma mais sustentada, bem como o emprego”, disse.

Passos Coelho reiterou que o PSD vai contribuir com propostas “que facilitem a atração de investimento, que criem melhores condições de confiança para a economia, e indiscutivelmente algumas de natureza tributária poderão vir a ter esse efeito”.

“Não iremos apontar para matérias desgarradas, para propostas soltas. Elas terão sempre um enquadramento estrutural”, reforçou.

Quanto ao acolhimento que espera para as propostas do PSD, declarou que “o Governo depois dirá e a sua



maioria, porque é para isso que serve o debate democrático e parlamentar”. “Isso depois se verá quando as propostas forem apresentadas”, acrescentou.

Pedro Passos Coelho respondeu a algumas perguntas dos jornalistas, depois de uma intervenção inicial em que relatou ter transmitido ao Presidente da República a posição do PSD “quer sobre o Orçamento do Estado quer sobre a situação geral do país”.

Sobre o Orçamento do Estado, “o essencial do que o

PSD nesta fase deve dizer publicamente sobre o Orçamento já está dito”, defendeu.

“Tive apenas também a oportunidade de trocar algumas impressões com o senhor Presidente da República sobre questões de natureza internacional, na medida em que estive em Cabo Verde ainda recentemente e aproveitei essa oportunidade também para desenvolver alguns contactos de que gostaria de dar conhecimento ao senhor Presidente da República”, adiantou.

Presidente de Cabo Verde é uma “pessoa muito próxima de Portugal”



O presidente do PSD participou, dia 20 de outubro, na cerimónia de tomada de posse do Presidente da República de Cabo Verde, Jorge Carlos Fonseca. Enquanto primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho visitou Cabo Verde algumas vezes e agora, na qualidade de presidente do PSD, considera “muito importante poder mostrar o grande reconhecimento pelo trabalho que se tem feito em Cabo Verde, independentemente dos círculos políticos”.

“Sobretudo o apreço enorme, tenho a certeza, a maioria dos portugueses sente por Cabo Verde, pela

cultura cabo-verdiana e pelos cidadãos cabo-verdianos. Não quero deixar de me associar a este dia de festa”, frisou Passos Coelho, que qualifica como “uma pessoa muito próxima de Portugal”.

Quatro chefes de Estado marcaram presença na tomada de posse do reeleito Presidente da República de Cabo Verde, cerimónia que contou com 1.500 convidados e na qual Portugal esteve representado pelo antigo chefe de Estado Ramalho Eanes. A cerimónia decorreu no Largo da Biblioteca Nacional, junto do memorial ao herói da independência Amílcar Cabral,

por o edifício da Assembleia Nacional estar atualmente em obras.

O jurista e constitucionalista Jorge Carlos Fonseca foi reeleito, a 02 de outubro, para um segundo mandato de cinco anos com 74 por cento dos votos e tomou posse em 20 de outubro de 2016, dia em que completou 66 anos, perante a Assembleia Nacional, na cidade da Praia. Jorge Carlos Fonseca é o quarto Presidente da República de Cabo Verde, tendo sido antecedido por Pedro Pires, António Mascarenhas Monteiro e Aristides Pereira (os dois últimos já falecidos).



“Explicações cabais” sobre a CGD

O presidente do PSD considera que o Governo tem que dar “explicações cabais” ao país sobre o que consta nos planos de recapitalização e de reestruturação da Caixa Geral de Depósitos (CGD).

Pedro Passos Coelho, que visitou no domingo, 23 de outubro, o Festival Nacional de Gastronomia, que decorre na Casa do Campino, em Santarém, até dia 01 de novembro, reagiu a uma carta do presidente da Caixa Geral de Depósitos, António Domingues, publicada na imprensa.

Para o líder do PSD, “explicações cabais vão mesmo ter de ser dadas ao país.(...) Depois daquilo que veio a público, ou o plano de recapitalização não teve informação adequada e é uma mistificação política, e então o presidente da Caixa perdeu uma boa oportunidade para estar calado, ou então teve acesso a informação e não está a desmentir o que eu disse. Nesse caso é preciso começar a responder perante o parlamento e perante os portugueses sobre o que é que se passou, o que é que consta desse plano de recapitalização e do plano de reestruturação da Caixa”, declarou.

Sublinhando que o atual presidente da CGD já negociou antes planos de recapitalização de um banco com a Direção-Geral da Concorrência, Passos Coelho afirmou que essa negociação exige informação para além do balanço e dos dados que são públicos.



“Se é para andar a atirar areia para a cara das pessoas, não valia a pena estar a pagar aos novos administradores o dobro do que pagavam aos anteriores. É um mau começo”, disse, sublinhando que não é possível negociar um “plano de recapitalização sem pelo menos deter informação sobre a carteira de clientes e a carteira de ‘trading’ de um banco”.

O presidente do PSD pediu “seriedade” quando se está a “falar de muito dinheiro público, dos contribuintes portugueses, que vai ser afeto à recapitalização” da CGD.

No seu entender, ou o plano que foi negociado em Bruxelas com base no trabalho do atual presidente da CGD não teve acesso à informação adequada - “e nesse caso significa que é uma mistificação política” e outro terá de ser feito -, “ou então foi feito e é fundamental explicar que tipo de informação é que foi usada, ou não, e de que maneira é que foi feito esse plano de recapitalização”.

Para Passos Coelho, depois da carta de António Domingues, é preciso responder no parlamento “sobre o que é que se passou, o que é que consta desse plano de recapitalização e do plano de reestruturação da Caixa”.





Passos Coelho reafirmou o seu entendimento de que todo o processo da CGD foi “mal conduzido desde o início” e “constituiria um manual de más práticas”, pedindo que seja explicado “muito bem o que se vai fazer” antes de ser injetado dinheiro público no banco.

“Se já negociaram tudo, se têm um plano, qual é o problema, porque não respondem [ao parlamento]? Devem responder, com transparência”, declarou.

Passos Coelho notou os “danos que já foram observados, nomeadamente em outros bancos, por notícias que não são desmentidas” e que no seu entender “continuam a apontar para uma sobrecapitalização” da CGD.

Crescimento económico

As propostas que o PSD apresentará para o Orçamento do Estado de 2017 visarão matérias relacionadas com o investimento e a sustentabilidade das finanças públicas e da segurança social.

Pedro Passos Coelho reafirmou que os contributos do PSD para o Orçamento do Estado (OE), que “a seu tempo acabarão por ser públicos”, incidem sobre “aspetos mais estruturais”, visando a atração de investimento e o crescimento económico do país.

Para Passos Coelho, “não será uma grande novidade” que o OE, negociado pelo Governo com os partidos que sustentam a maioria, irá ser aprovado, o que, “desse ponto de vista, não defrauda a expectativa do país”.

“Não é de estranhar que quer o Partido Comunista, quer o Bloco de Esquerda venham a assegurar voto favorável ao Orçamento. Também não é surpresa para ninguém que o PSD tem uma leitura muito negativa sobre este Orçamento”, declarou, insistindo que o documento “não tem uma estratégia de crescimento para a economia portuguesa”.

Questionado sobre a introdução das condições de recurso para futuras pensões solidárias, Passos Coelho



afirmou considerar “justo que as prestações possam ser preferencialmente atribuídas a quem delas realmente precisa”.

Contudo, reafirmou que uma reforma da segurança social não deve ser “uma manta de retalhos” ou “um conjunto de ideias avulsas”, apelando a que o Governo mostre “abertura para encarar um processo de reforma estrutural”.

Passos Coelho remeteu para o primeiro-ministro a resposta à pergunta sobre se a introdução de critérios das condições de recursos mais rígidos não irão deixar de fora pessoas que precisam das pensões

mínimas para sobreviver.

“Acho muito curioso que ninguém lhe faça essa pergunta, porque foi ele que veio falar nisto e fazia parte do programa eleitoral do PS”, afirmou, declarando ter ele próprio “muita curiosidade em saber o que o Governo pensa sobre isso”.

A proposta de lei do Governo socialista tem discussão e votação na generalidade agendada para as sessões plenárias de 03 e 04 de novembro, seguindo-se o processo de debate em sede de especialidade até à votação final global, novamente no hemiciclo de São Bento, em 29 de novembro.

Escolha de Jorge Moreira da Silva para a OCDE prestigia Portugal

O PSD saudou a escolha do vice-presidente do PSD, Jorge Moreira da Silva, para o cargo de diretor da Cooperação para o Desenvolvimento da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), decisão que “prestigia Portugal e que reflete o mérito e as qualidades do candidato”. “O PSD saúda Jorge Moreira da Silva, pela nomeação para o cargo de Diretor da Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE. Esta é uma nomeação que resulta de um processo de candidatura aberto e competitivo, cujo resultado prestigia Portugal e que reflete o mérito e as qualidades do candidato”, refere o PSD em comunicado.

O PSD destaca “com particular orgulho esta nomeação” e o “reconhecimento que representa do percurso amplamente notado” do ex-ministro do Ambiente.

“Portugal passou a ser líder mundial no crescimento verde, com Jorge Moreira da Silva como ministro das pastas do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia”, recorda.

Segundo o PSD, foi também fruto do trabalho do anterior governo e da equipa liderada pelo ex-ministro do Ambiente que “Portugal deu um contributo decisivo para reforçar o papel do mercado ibérico de energia no quadro europeu”.

“Impõe-se um reconhecimento especial pela escolha do engenheiro Jorge Moreira da Silva para um cargo ao nível de direção mais elevado da OCDE, colocando Portugal como uma das poucas nações que figuram naquelas posições, ao lado de países como



Reino Unido, França, Alemanha e Estados Unidos da América”, refere a nota.

O Governo, através de um comunicado emitido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, já se tinha congratulado com esta eleição, que classificou como um “justo reconhecimento de um relevante percurso

profissional” de Jorge Moreira da Silva nestas áreas.

O vice-presidente do PSD reiterou que procurará honrar Portugal nas funções que irá assumir como diretor da Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE, sublinhando que prosseguirá o propósito de servir o interesse público, cargo que assumirá a 01 de novembro.

“Sinto-me muito honrado por ter colaborado de forma muito próxima, tanto no PSD como no governo, no projeto liderado por Pedro Passos Coelho, por quem tenho uma grande admiração e em quem deposito as minhas maiores esperanças. Agradeço aos militantes e dirigentes nacionais, distritais e concelhios do PSD e aos eleitores do círculo eleitoral de Braga, cuja lista encabecei nas últimas eleições legislativas, todo o apoio que sempre me foi dado”, assinalou o deputado e dirigente do PSD.

Sublinhando estar “muito satisfeito com esta decisão da OCDE e com a possibilidade de voltar a participar ativamente, a nível internacional, nas políticas de desenvolvimento e cooperação, proteção ambiental e combate à pobreza”, Jorge Moreira da Silva refere que, dada a incompatibilidade de funções, resignará às funções de deputado e de vice-presidente do PSD a 31 de outubro.

Ocupará as funções de diretor da Cooperação para o Desenvolvimento da OCDE, em Paris, com início de funções a 1 de Novembro de 2016. O vice-presidente foi selecionado na sequência de um processo concursal muito competitivo e que envolveu cerca de 200 candidatos. O mandato é de três anos e renovável.

Acompanhe-nos no dia-a-dia...



Conferências de Imprensa, Transmissões em direto, Discursos e intervenções políticas



Entrevistas, Opinião, História, Iniciativas



O dia-a-dia da atividade do PSD



Noticiário semanal todas as sextas-feiras

Uniformizar o voto dos portugueses na diáspora

O PSD quer alterar as leis eleitorais relativas aos cidadãos residentes fora de Portugal, sobretudo para uniformizar o método de votação nas diferentes eleições, declarou o deputado social-democrata José Cesário. “Esta é uma iniciativa que está a ser preparada. Estamos ainda a debatê-la com várias personalidades ligadas às comunidades e, naturalmente, é uma iniciativa que está aberta a diálogo e consenso com outras forças políticas, todas elas”, afirmou o deputado do PSD, eleito pelo círculo da Emigração fora da Europa.

Pela lei eleitoral, os emigrantes recenseados devem votar presencialmente nas eleições Presidenciais e para o Parlamento Europeu. O voto para o Parlamento português, em que são eleitos quatro deputados da Emigração – dois da Europa e dois de fora da Europa – é feito por correspondência.

“Com esta iniciativa pretende-se, fundamentalmente, uniformizar os métodos de votação para os diversos atos eleitorais”, afirmou, indicando que se pretende “consagrar o método de votação eletrónica, embora a sua execução fique pendente do Governo, que terá de decidir se há ou não condições, sob o ponto de vista técnico”.

De acordo com José Cesário, até ser possível o voto eletrónico, quer-se permitir aos eleitores optar por “votar por correspondência ou votar presencialmente, de acordo com o seu interesse e com a sua conveniência, tendo em consideração, nomeadamente, a distância que estão dos consulados”.

José Cesário disse que se pretende “tornar automático o recenseamento eleitoral a partir de agora, dando a hipótese às pessoas de recusar este automatismo, por questões que se prendem aos países em que não há a dupla nacionalidade”.



Agora, o recenseamento eleitoral tem de ser feito pelo cidadão presencialmente no consulado de sua residência no estrangeiro.

A proposta legislativa do PSD também pretende a eliminação automática da condição de recenseado no território nacional para quem tiver a residência principal no estrangeiro registada no sistema informático de gestão consular.

O PSD pretende também que os eleitores inscritos para votarem por correspondência o possam fazer presencialmente no caso de circunstâncias excecionais (como de calamidade pública) o justificarem.

A abstenção nas variadas eleições entre os portugueses residentes no estrangeiro é muito elevada, atingindo mais de 90 por cento nas presidenciais de janeiro deste ano.

Questionado por que razão o sistema de votação eletrónica não foi aplicado durante o último período em que foi secretário de Estado, José Cesário disse “que a questão já foi discutida, foi trabalhada, mas existe a plena consciência que, neste momento, ainda não há um método absolutamente confiável e fidedigno, mas se admite que venha a aparecer”.

PSD quer ouvir ministra da Justiça sobre dívidas dos serviços prisionais



O PSD solicitou a presença da ministra da Justiça e do diretor-geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais no parlamento para explicarem a dimensão do problema da dívida de cerca de 30 milhões de euros desta direção-geral a fornecedores.

O PSD quer ouvir com “a máxima urgência” Francisca Van Dunem e Celso Manata na comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias “para perceber exatamente a dimensão do problema e as medidas que estão a ser empreendidas para a sua resolução”.

O pedido de audição surge após o diretor-geral de Reinserção e dos Serviços Prisionais (DGRSP) ter afirmado que a dívida de cerca de 30 milhões de euros coloca a instituição numa “situação de fragilidade” e que receia cortes no fornecimento de serviços básicos como água, luz ou alimentação.

Celso Manata afirmou também que a dívida à empresa que fornece as refeições é de quatro milhões de euros.

Após estas declarações, a ministra afirmou que a DGRSP tem “um problema crónico de suborçamentação”, mas “isso não significa que não sejam pagas as dívidas”, garantindo que a dívida não põe em causa a alimentação dos reclusos ou a segurança dos estabelecimentos prisionais.

No requerimento apresentado, o PSD considera que há uma “contradição insuportável” entre as declarações da ministra da Justiça e do diretor-geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

Na reunião da comissão parlamentar de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, os deputados decidiram discutir os pedidos de audição na próxima semana.

PSD quer conhecer despacho da nomeação do presidente da Proteção Civil

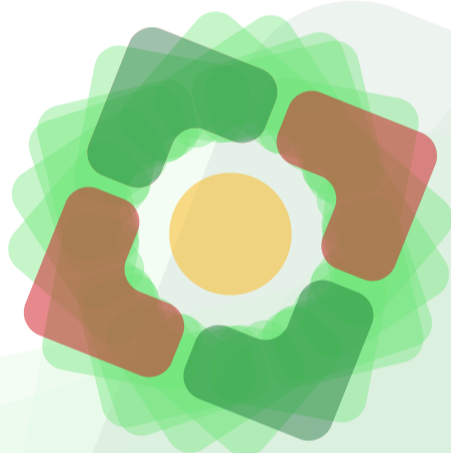
O PSD requereu “a remessa urgente” ao parlamento do despacho do ministro da Defesa sobre a nomeação de Joaquim Pereira Leitão para presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil, sublinhando que não podem pairar dúvidas em “tão relevante cargo”. “Não podem, em tão relevante cargo para o bom funcionamento da Segurança Interna, no seu vital pilar que é a Proteção Civil, pairar sombra de dúvidas e novas polémicas, sobretudo depois do folhetim de muito mau gosto protagonizado pelo Governo na demissão do anterior titular, cabendo à Assembleia da República o direito/dever de fiscalizar mais este caso”, lê-se num requerimento do PSD, que deu entrada no parlamento, sexta-feira.

No requerimento, os sociais-democratas lembram que, por Joaquim Pereira Leitão ser militar, o desempenho do cargo de presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil está sujeito a despacho favorável do ministro da Defesa, sob proposta do Chefe do Estado-Maior do respetivo ramo.

“Estranha-se, pois, notícias veiculadas na comunicação social que referem ter esse parecer sido desfavorável, o que, desde logo por razões de legalidade tem, necessariamente, de ser cabalmente esclarecido”, lê-se no texto assinado pelos deputados Luís Marques Guedes e Fernando Negrão.

Desta forma, o PSD requer à ministra da Administração Interna a “remessa urgente” do despacho do ministro da Defesa e “referida fundamentação, designadamente o pedido dirigido e a proposta do Chefe do Estado-Maior do Exército que sob ele recaiu”.

No início da semana passada foi divulgada a indigitação do coronel de infantaria Joaquim Pereira Leitão para presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil. Em comunicado, o ministério da Administração Interna referiu que a Comissão Nacional de Proteção Civil, presidida pelo secretário de Estado da Administração Interna, Jorge Gomes, “irá pronunciar-se sobre a indigitação do coronel de infantaria Joaquim Pereira Leitão para presidente da Autoridade Nacional de Proteção Civil”.



JORNADAS CONSOLIDAÇÃO, CRESCIMENTO E COESÃO

ORÇAMENTO DO ESTADO 2017



Jornadas CCC percorrem o país, em 19 sessões. Junte-se a nós.

Aveiro
25 outubro

Viana do Castelo
28 outubro

Braga
29 outubro

Viseu
29 outubro

Beja
04 novembro

Bragança
05 novembro

Vila Real
05 novembro

Coimbra
07 novembro

Santarém
12 novembro

Portalegre
14 novembro

Setúbal
16 novembro

Évora
19 novembro

Castelo Branco
19 novembro

Leiria
21 novembro

Lisboa A0
24 novembro

Faro
25 novembro

Guarda
25 novembro

Porto
26 novembro

Lisboa
28 novembro

Propostas de alteração ao Orçamento visam dar “uma visão de futuro”



O líder parlamentar do PSD afirmou que o PSD irá apresentar propostas para o Orçamento do Estado (OE) para 2017 em “áreas estruturantes”, recusando entrar no “leilão” de propostas orçamentais de detalhe.

“A decisão do grupo parlamentar e da direção nacional do partido de não apresentarmos propostas de alteração que visem entrarmos naquilo que podemos designar o leilão das propostas orçamentais, porque temos uma noção: este orçamento faz escolhas, as escolhas foram feitas com base na estratégia ou falta dela do PS, do PCP e do BE, portanto, não é crível que os partidos da oposição possa por em causa essas escolhas”, afirmou o presidente do grupo parlamentar do PSD, Luís Montenegro, em declarações aos jornalistas à saída de uma reunião da bancada, dia 21.

O PSD irá apresentar medidas e propostas em sede de especialidade em “áreas estruturantes” que possam dar ao OE para 2017 “uma visão de futuro” e apontar caminhos para o país ter mais crescimento na economia e no emprego e se esbaterem as desigualdades sociais.

O PSD não vai como tal entrar num “campeonato” que é “inconsequente”, “de andar a apresentar propostas de detalhe numa proposta que está em si mesma fechada” e que “não tem viabilidade, porque mexendo de um lado tem de se mexer em tudo o resto”.

Interrogado sobre as propostas que o PSD irá apresentar em sede de especialidade, o presidente da bancada social-democrata recordou que o debate na generalidade apenas será feito no início de novembro e disse não fazer sentido estar a antecipar medidas neste momento.

Quanto ao sentido de voto do PSD, Luís Montenegro remeteu igualmente o seu anúncio para mais tarde.

PSD exige que Governo faça “jogo limpo”

O líder parlamentar do PSD exigiu que o Governo faça “jogo limpo” e entregue os mapas e quadros em falta na proposta de Orçamento do Estado para 2017, considerando que “o debate está inquinado” sem a documentação toda. “Não se pode deixar de exigir ao Governo que faça jogo limpo com o parlamento e jogo limpo com o país”, afirmou o presidente da bancada do PSD, Luís Montenegro, em declarações aos jornalistas no final de uma reunião do grupo parlamentar, transmitindo aos deputados a estratégia que irá ser seguida na discussão da proposta do Governo de Orçamento do Estado (OE) para 2017.

Sublinhando não ser admissível, nem sério, travar uma discussão sobre o OE sem ter todos os elementos, como sempre aconteceu, Luís Montenegro considerou que, caso a documentação não chegue, o debate estará “inquinado” e não haverá condições para um debate sério no parlamento.

Luís Montenegro reiterou ainda as críticas à proposta de OE para 2017 que o Governo entregou na semana passada, insistindo que se trata de “um Orçamento mau para Portugal e para os portugueses”.

Mas, além disso, acrescentou, trata-se de um Orça-

mento que “também tem associado a si uma dose de falta de transparência e de falta de credibilidade”.

“Não é possível começarmos a discutir o OE na próxima semana, nomeadamente através da audição do senhor ministro das Finanças sem termos toda a informação”, disse, salientando que os elementos em falta são essenciais para “aferir se a proposta é feita numa base realista”.

“As contas que nos são apresentadas têm como base de partida, quer do lado da receita, quer do lado da despesa, as estimativas do Orçamento e não aquilo que hoje já sabemos que aconteceu no país pelo menos até agosto e o Governo seguramente já tem dados para poder facultar ao parlamento até ao final de setembro”, explicou.

O PSD entregou segunda-feira, ao presidente do Parlamento, um pedido urgente para agendar uma conferência de líderes para terça-feira, defendendo que a falta de documentação sobre o Orçamento, a enviar pelo Governo, inviabiliza o início dos trabalhos orçamentais.

No dia 19, num requerimento ao parlamento, PSD e do CDS-PP já tinha requerido a “entrega imediata” dos quadros das contas das administrações públicas na ótica da contabilidade pública relativas a 2016, que estão em falta na proposta de OE para 2017.

“Não sendo possível compreender a base ou ponto de partida para 2017 nos vários organismos e serviços públicos, torna-se inviável o escrutínio com o mínimo rigor das opções de políticas constantes da proposta de OE para 2017”, era referido no requerimento.

Portugal precisa de uma estratégia a 20 anos

Portugal precisa de uma estratégia de investimento económico pensada a 20 anos, centrada no Atlântico, para atrair investidores e empresas, defende o presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque. O governante foi o orador convidado de um almoço-debate organizado pelo Internacional Club of Portugal, em Lisboa, dia 19, sobre “Uma estratégia para Portugal a partir da Madeira”.

Para o presidente do governo madeirense, Portugal não cresceu nos últimos 16 anos e precisa de uma estratégia de crescimento económico que permita que as pessoas melhorem o seu rendimento, tenham salários mais sustentáveis em termos de crescimento e exista melhor distribuição da riqueza.

“O que é decisivo para termos crescimento económico não é o sol, não é o pastel de nata, não é a nossa simpatia. Esses mitos têm de desaparecer todos. Isso é tudo conversa para entreter criancinhas. [O que é decisivo] é nós olharmos para o exterior e criarmos mecanismos competitivos para vencer a nossa ultraperiferia e ganharmos escala”, sustentou.

“O que é fundamental para as pessoas investirem em Portugal é terem competitividade fiscal, ou seja, as empresas que vêm para cá terem vantagens fiscais,



ter previsibilidade fiscal. Não se pode andar a alterar completamente a legislação todos os anos cada vez que vem um Governo deixa tudo alterado, [mas] fazer um código de investimento que dure 15 a 20 anos, que isso é fundamental com redução das taxas para a fixação das empresas e com benefícios para a criação de emprego”, explicou.

Miguel Albuquerque considera que o país tem de manter-se integrado na União Europeia (UE), porém, para ganhar escala na Europa, precisa de uma estratégia centrada no Atlântico, porque “o mar vai ter uma importância decisiva” nos “próximos 30 ou 40 anos”, em “termos de obtenção de recursos”, alimentares, minerais, energéticos e farmacêuticos.

“Portugal tem uma posição central no Atlântico e, tendo essa posição central, o que Portugal tem a fazer é tirar vantagens dessa posição”, disse, realçando que o país “pode constituir-se numa potência de média dimensão atlântica, que vai aproveitar a revolução que se vai operar no mundo em novas dinâmicas económicas na energia e no comércio”.



Entre estas “novas dinâmicas” destacou os acordos económicos que a UE está em vias de assinar com o Canadá e, eventualmente, com os Estados Unidos da América, assim como a “revolução na geopolítica da energia”, na qual os norte-americanos “estão a ganhar uma dimensão crucial” na extração de gás, caminhando “para ser autossuficientes em termos energéticos” e “possivelmente começar a exportar o gás mais barato para outros sítios, designadamente para a Europa, cuja dependência energética neste momento da Rússia é muito grande”.

A Madeira pode ajudar o país “funcionando como um

‘up’ da internacionalização da economia portuguesa e um fulcro de entrada de investimento”, disse. Algumas das “empresas mais avançadas do mundo neste momento”, algumas delas na área da biotecnologia, já estão sediadas no Centro Internacional de Negócios da Madeira.

“Temos de deixar de ter complexos. Nós temos que ganhar dinheiro em Portugal, temos de atrair as pessoas com dinheiro, temos de trazer as melhores empresas, que isso é o desenvolvimento do país. Eu não quero um tipo que traga 500 mil euros para aqui. Temos de ter é pessoas que tragam volume de investimento, que tragam ‘know-how’ para o nosso desenvolvimento”, afirmou.





povo livre

ÓRGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

DIRECTOR: CARLOS ENCARNÇÃO DIRECTOR-ADJUNTO: JOÃO CORDEIRO PEREIRA N.º 1034 • 30 DE AGOSTO 1995 • PREÇO 100\$00

Fernando Nogueira alerta

Quem ganharia com Portugal à deriva?

*Ganhavam os ricos, perdiam os pobres;
Ganhavam os especuladores, perdiam os assalariados,
os trabalhadores, os pensionistas e os reformados*

Tenho a certeza de que os Portugueses
não querem que isto aconteça 6



Um Homem de Confiança

Edição n.º 1034 do "Povo Livre", de 30 de agosto de 1995. Manchete: "Fernando Nogueira alerta: Quem ganharia com Portugal à deriva?". Carlos Encarnação era o diretor do "Povo Livre".

CONVOCATÓRIAS DO PSD

Recepção

Terça-feira até 12h00

Para: Fax: 21 3973168

email: convocatorias@psd.pt



CASTANHEIRA DE PERA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Castanheira de Pera, para reunir no próximo dia 26 de Novembro de 2016 (sábado), pelas 15h00, na sede, sita no Largo Manuel Dinis Henriques, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição da Mesa da Assembleia de Secção
- 2 - Eleição da Comissão Política de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Comissão Política Distrital, na sede distrital, sita na Rua Dr. José Jardim, 32 - Leiria, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral. Encontrando-se a sede aberta para o efeito das 22h00 às 24h00.

- As urnas estão abertas das 15h00 às 18h00

CASTRO MARIM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Castro Marim, para reunir no próximo dia 25 de Novembro de 2016 (sexta-feira), pelas 20h00, na Rua de Santa Bárbara, nº 38 - Azinhal, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto único - Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

Podem ser enviadas, no mesmo prazo, para psdcas-tromarim2015@gmail.com

- As urnas estarão abertas das 20h00 às 22h00.

ENTRONCAMENTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção do Entroncamento, para reunir no próximo dia 25 de Novembro de 2016 (sexta-feira), pelas 21h00, na sede sita na Rua Almirante Reis, 64, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

Ponto único - Eleição dos Órgãos da Secção (Mesa da Assembleia e Comissão Política de Secção).

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, na sede da Secção, aberta para o efeito das 21h30 até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estarão abertas das 21h00 às 23h00.

FAFE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Fafe, para reunir no próximo dia 04 de Novembro de 2016, (sexta-feira) pelas 21h00, na sede, sita na Praça 25 de Abril, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

- 1 - Análise da situação política
- 2 - Outros assuntos

GOUVEIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção de Gouveia, para reunir no próximo dia 25 de Novembro de 2016, pelas 20h00 na sede, sita na Av. 1.º de Maio, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

- 1 - Eleição dos Órgãos da Secção
- Comissão Política de Secção
- Mesa da Assembleia de Secção

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral

- As urnas estão abertas das 20h00 às 22h00

LEIRIA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção de Leiria, para reunir no próximo dia 10 de Novembro de 2016, (quinta-feira) pelas 21h30 na sede, sita na Av. Dr. José Jardim, 32, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

- 1 - Informações
- 2 - Análise do perfil dos candidatos autárquicos

MANTEIGAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção do Manteigas, para reunir no próximo dia 26 de Novembro de 2016 (sábado), pelas 17h00, na sede, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Eleição dos Órgãos da Secção
- Mesa da Assembleia de Secção
- Comissão Política de Secção).

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral

- As urnas estão abertas das 17h00 às 19h00

MORTÁGUA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Mortágua, para reunir no próximo dia 03 de Dezembro de 2016 (sábado), pelas 18h00, na sede da secção, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues, na sede da Secção, ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estarão abertas das 18h00 às 20h00.

NAZARÉ

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção da Nazaré, para reunir no próximo dia 28 de Outubro de 2016, (sexta-feira) pelas 21h30, no Hotel Praia - Nazaré, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

- 1- Informações
- 2 - Autárquicas 2017
- 3 - Outros assuntos

PORTO / NÚCLEO OCIDENTAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia do Núcleo Ocidental do Porto, para reunir no próximo dia 25 de Novembro de 2016 (sexta-feira), pelas 18h00, na União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, sita na Rua do Campo Alegre nº 244 - Porto, com a seguinte Ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política de Núcleo

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Comissão Política do Núcleo, ou a quem esta-

tutariamente o possa substituir, até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, na Sede Distrital do Porto.

- As urnas estarão abertas das 18h00 às 23h00

TÁBUA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Tábua, para reunir no próximo dia 04 de Dezembro de 2016 (domingo), pelas 17h00, na sede sita na Av. Dr. Castanheira Figueiredo, lote 1 cave, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

- Ponto único - Eleição dos Órgãos da Secção de Tábua
- Mesa da Assembleia de Secção
- Comissão Política de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Mesa da Assembleia de Secção ou a quem estatutariamente o possa substituir, às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral, através do email cps.psd.tabua@gmail.com .

- As urnas estarão abertas das 17h00 às 19h00.

TORRES VEDRAS

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Torres Vedras para reunir no próximo dia 05 de Novembro de 2016 (sábado), pelas 21h30, na sede sita na Rua 9 de Abril, 1-3.º Dto, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

- 1 - Informações.
- 2.- Apresentação do resultado dos Grupos de Trabalho da Plataforma Torres Vedras a 10 anos.
- 3 - Parecer nos termos da alínea f), do n.º 2 do artigo 53.º dos Estatutos do PSD.
- 4 - Análise da situação política

TROFA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia de Secção da Trofa para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 08 de Novembro de 2016, (terça-feira) pelas 21h15, na sede da secção, sita na Rua Camilo Castelo Branco, nº 222, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

- 1 - Informações
- 2 - Análise da situação política

VILA DO CONDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD convoca-se a Assembleia da Secção de Vila do Conde, para reunir, em sessão ordinária, no próximo dia 04 de Novembro de 2016, (sexta-feira) pelas 21h30, na Sala Dr. Orlando Taipa, da sede da Secção, sita na Praça da República, nº 7, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

- 1 - Informações
- 2 - Análise da situação político-partidária

VILA NOVA DA BARQUINHA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia da Secção de Vila Nova da Barquinha, para reunir no próximo dia 26 de Novembro de 2016 (sábado), pelas 15h00, na sede sita na Rua Vasco da Gama, nº 6, com a seguinte

Ordem de Trabalhos:

1 - Eleição da Mesa da Assembleia de Secção e da Comissão Política de Secção.

Notas

- As listas candidatas devem ser entregues ao Presidente da Comissão Política Distrital, na sede distrital de Santarém, ou a quem estatutariamente o possa substituir até às 24h00 do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

- As urnas estão abertas das 15h00 às 18h00



CONSELHO DISTRITAL DE BRAGANÇA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos demais regulamentos aplicáveis, convoco o I Conselho Distrital Ordinário da JSD de Bragança do mandato 2016-2018, para reunir no dia 26 de Novembro de 2016 (sábado), pelas 21 horas, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros, sita na Rua Engenheiro Moura Pegado, em Macedo de Cavaleiros, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Informações;
- 2 – Balanço da Atividade da Comissão Política Distrital;
- 3 – Eleição dos Delegados à Assembleia Distrital do PSD;
- 4 – Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento da CPD;
- 5 – Autárquicas 2017;
- 6 – Outros assuntos.

CONSELHO DISTRITAL DE FARO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Algarve, para reunir no próximo dia 5 de Novembro de 2016 (sábado), pelas 10h30, no Teatro Mascarenhas Gregório, Rua Diogo Manuel, n.º 16, Silves, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão e votação do Orçamento da Comissão Política Distrital;
- 2 – Discussão e votação do Plano de Actividades da Comissão Política Distrital;
- 3 – Análise da situação política actual.

CONSELHO DISTRITAL DA JSD VILA REAL

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, e regulamentos aplicáveis, convoca-se o Conselho Distrital da JSD Vila Real para reunir no dia 26 de Novembro de 2016, pelas 17.30h, na Sede do PSD de Sabrosa, sita na Rua Coronel Jaime Neve, Nº 2, 5060- 315 Sabrosa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição dos delegados da JSD pertencentes à Assembleia Distrital do PSD de Vila Real.

Nota:

Os conselheiros distritais da JSD de Vila Real, podem deslocar-se ao local anteriormente referido para votar, tendo em conta que as urnas vão abrir às 18h00m e encerram às 20 horas.

AGUIAR DA BEIRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos Regulamentos aplicáveis,

convocam-se os militantes da Concelhia de Aguiar da Beira para Plenário a realizar no dia 26 de Novembro de 2016 (Sábado), pelas 21:00 horas, na Sede do PSD de Aguiar da Beira sita no Largo dos Monumentos, Aguiar da Beira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política da Concelhia da JSD de Aguiar da Beira.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Congresso Distrital ou a quem o substitua, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral. A entrega das listas decorre na Sede do PSD de Aguiar da Beira sita no Largo dos Monumentos, Aguiar da Beira.

As urnas estarão abertas entre as 21:00 horas e as 23:00 horas.

ALMEIRIM

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convoca-se os militantes da Concelhia JSD/Almeirim, para reunirem no próximo dia 25 de Novembro de 2016, (Sexta-Feira), pelas 20h00m, na Sede da JSD Almeirim, sita na Rua Almirante Gago Coutinho nº10 2080 - 059, em Almeirim, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e Comissão Política Concelhia da JSD/Almeirim.

Notas:

As urnas estarão abertas das 20h00m às 22 horas. As listas candidatas deverão ser apresentadas em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário ou a quem estatutariamente o possa substituir, na morada supra citada, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao acto eleitoral.

CASTELO DE PAIVA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD, convocam-se os militantes da Concelhia da JSD de Castelo de Paiva para reunir em Plenário no dia 25 de Novembro de 2016 (sexta-feira), pelas 20h na Sede do PSD, sita na Rua Dr. Ribeiro Chaves - Castelo de Paiva, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Mesa do Plenário e da Comissão Política de Concelhia.

NOTA:

As urnas estarão abertas entre as 20h00m e as 22 horas.

As listas candidatas deverão ser entregues na morada acima indicada, ao Presidente da Mesa, ou a quem estatutariamente o substitua, até às 23:59 horas do terceiro dia anterior ao ato eleitoral.

FUNDÃO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e dos regulamentos aplicáveis, convoca-se o Plenário Concelhio da JSD Fundão, para reunir em sessão ordinária no próximo dia 18 de Novembro de 2016, pelas 18h00h, na sede Distrital do PSD do Fundão, sita no Bairro do Espírito Santo, Rua dos Restauradores, lote 10, R/c, 6230-292 Fundão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Análise da Situação Política Local e Nacional;
- 2 – Discussão do projeto “10 políticas municipais de juventude”;
- 3 – Informações;
- 4 – Outros assuntos de relevo concelhio.

ÍLHAVO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais e demais regulamentos da JSD, convoca-se o Plenário Eleitoral Concelhio da JSD de Ílhavo para reunir no próximo dia 26 de novembro de 2016 (sábado), pelas 14h30, na Sede Concelhia do PSD Ílhavo, sita na Avenida 25 de Abril, Edifício Illiabum, Bloco A, 1º Dto, Ílhavo, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política da Secção de Ílhavo da JSD;

Notas:

As listas deverão ser entregues ao Presidente da Mesa do Plenário Concelhio ou ao seu substituto legal, respeitando o cumprimento estatutário, na Sede Concelhia do PSD Ílhavo, sita na Avenida 25 de Abril, Edifício Illiabum, Bloco A, 1º Dto, Ílhavo, até às 24 horas do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, respeitando as normas dos Estatutos Nacionais e Regulamento Eleitoral da JSD. As urnas estarão abertas entre as 14h30 e as 16h30.

PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do concelho do Porto para reunir em Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 25 de novembro de 2016, pelas 18:00, na Sede do Núcleo PSD de Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, 63 Porto com a seguinte ordem de

trabalhos:

Ponto único: Eleição da Comissão Política de Concelhia JSD Porto.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa da Concelhia ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do Núcleo PSD de Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, 63 Porto, respeitando as normas dos estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas entre as 18h00m e as 22 horas.

NÚCLEO DO BONFIM - PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do núcleo do Bonfim - Porto para reunir em Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 25 de novembro de 2016, pelas 16:00, na Sede do Núcleo PSD de Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, 63 Porto com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição da Mesa do Plenário do núcleo do Bonfim - Porto

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa da Concelhia ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do Núcleo PSD de Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, 63 Porto, respeitando as normas dos estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas entre as 18h00m e as 22 horas.

NÚCLEO OCIDENTAL PORTO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes do núcleo Ocidental do Porto para reunir em Plenário Eleitoral a realizar no próximo dia 25 de novembro de 2016, pelas 18:00, na Sede do Núcleo PSD de Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, 63 Porto com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto único: Eleição da Comissão Política e da Mesa do Plenário do núcleo Ocidental do Porto

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa da Concelhia ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59m do terceiro dia anterior ao ato eleitoral, na Sede do Núcleo PSD de Paranhos, sita na Rua do Campo Lindo, 63 Porto, respeitando as normas dos estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas entre as 18h00m e as 22 horas.

NÚCLEO DE APÚLIA – ESPOSENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, serão convocados todos os militantes do Núcleo de Apúlia para reunir em plenário eleitoral a realizar no próximo dia 17 de Dezembro de 2016, pelas 14h30, na Junta de Freguesia de Apúlia, sita na Rua da Casa do Povo nº 18, 4740 Apúlia, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política e Mesa de Plenário do Núcleo de Apúlia.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até às 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral na sede concelhia do PSD/Esposende, sita no Largo Dr. Fonseca Lima, 4740-216 Esposende, respeitando as normas dos Estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas das 14h30m às 16h30m.

NÚCLEO DE BELINHO – ESPOSENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, serão convocados todos os militantes do Núcleo de Belinho para reunir em plenário eleitoral a realizar no próximo dia 17 de Dezembro de 2016, pelas 14h30, na Junta de Freguesia de Belinho, sita na Avenida da Igreja, nº 1, 4740-165, Belinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política e Mesa de Plenário do Núcleo de Belinho.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até as 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral na sede concelhia do PSD/Esposende, sita no Largo Dr. Fonseca Lima, 4740-216 Esposende, respeitando as normas dos Estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas das 14h30m às 16h30m.

NÚCLEO DE FONTE BOA – ESPOSENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, serão convocados todos os militantes do Núcleo de Fonte Boa para reunir em plenário eleitoral a realizar no próximo dia 17 de Dezembro de 2016, pelas 14h30, na Junta de Freguesia de Fonte Boa, sita na Rua da Escola, nº 14, 4740-415, Fonte Boa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política e Mesa de Plenário do Núcleo de Fonte Boa.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até as 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral na sede concelhia do PSD/Esposende, sita no Largo Dr. Fonseca Lima, 4740-216 Esposende, respeitando as normas dos Estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas das 14h30m às 16h30m.

NÚCLEO DE FORJÃES – ESPOSENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, serão convocados todos os militantes do Núcleo de Forjães para reunir em plenário eleitoral a realizar no próximo dia 17 de Dezembro de 2016, pelas 14h30, na Junta de Freguesia de Forjães, sita na Avenida Santa Marinha 12-14, 4740-438, Forjães, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política e Mesa de Plenário do Núcleo de Forjães.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até as 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral na sede concelhia do PSD/Esposende, sita no Largo Dr. Fonseca Lima, 4740-216 Esposende, respeitando as normas dos Estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas das 14h30 às 16h30.

NÚCLEO DE MARINHAS – ESPOSENDE

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, serão convocados todos os militantes do Núcleo de Marinhãs para reunir em plenário eleitoral a realizar no próximo dia 17 de Dezembro de 2016, pelas 14h30, na Junta de Freguesia de Marinhãs, sita na Rua da Várzea, nº5, 4740-571, Marinhãs, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Eleição da Comissão Política e Mesa de Plenário do Núcleo de Marinhãs.

Nota:

As listas candidatas deverão ser entregues em duplicado ao Presidente da Mesa do Plenário, ou a quem estatutariamente o possa substituir, até as 23h59 do terceiro dia anterior ao ato eleitoral na sede concelhia do PSD/Esposende, sita no Largo Dr. Fonseca Lima, 4740-216 Esposende, respeitando as normas dos Estatutos nacionais e demais regulamentos aplicáveis da JSD.

As urnas estarão abertas das 14h30m às 16h30m.